

Freguesias do Barreiro contra as 40 Horas

26-Ago-2013

UMA OFENSIVA CONTRA OS TRABALHADORES E OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Os presidentes das juntas de freguesia do Barreiro condenam o pacote de medidas que visa a destruição de emprego público e a redução dos direitos dos trabalhadores, impondo, em particular, o aumento do horário de trabalho semanal para as 40 horas.

Num comunicado conjunto divulgado dia 20 de Agosto, os eleitos autárquicos manifestam a sua solidariedade para com a luta dos trabalhadores da Administração Pública, e em particular aos das autarquias locais, notando estes têm um papel decisivo «na qualidade dos serviços prestados à população».

O aumento de uma hora diária e a retirada de três dias de férias, que acrescem aos quatro feriados já suspensos, representam somados mais 41 dias de trabalho por ano prestados gratuitamente, observam os presidentes de junta signatários, qualificando estas medidas como «um roubo» aos trabalhadores.

Ao mesmo tempo, o texto alerta para o facto de, neste processo de «reforma» da Administração Pública, se incluam «novas leis sobre as atribuições e competências das autarquias locais» e «uma «nova» lei das Finanças Locais não auguram nada de bom para o serviço à população».

Afirmando a sua «oposição a este conjunto de medidas que levarão inevitavelmente à destruição do poder local democrático e à degradação dos serviços públicos», os presidentes de juntas de Alto do Seixalinho, Barreiro, Coina, Lavradio, Palhais, Santo André, Santo António da Charneca e Verderena sublinham que «a crise não é da responsabilidade nem dos trabalhadores nem das populações», não podendo «servir de desculpa para o retrocesso social» que está a atingir o País.